



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

A INFLUÊNCIA DO VOLUME ÚTIL DO RESERVATÓRIO DA UHE FURNAS SOBRE AS VARIÁVEIS LIMNOLÓGICAS

Thainá Desiree Franco dos Reis^{1*}, Juliana da Silva Leal², Odila Rigolin de Sá¹

1. Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) – Unidade Acadêmica de Passos, Laboratório de Hidrobiologia. Passos – MG; 2. Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Laboratório de Limnologia, Rio de Janeiro – RJ.*e-mail: thainadfr@gmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de Ecossistemas/Pôster

Em ambientes lênticos as oscilações do nível da água podem alterar características físico-químicas do ecossistema. O aporte hídrico das chuvas é um fator determinante para o volume útil e, portanto, alterações em seu regime o afeta diretamente. Os objetivos deste estudo foram: avaliar a influência do nível volume útil (VU) da UHE de Furnas sobre seus parâmetros limnológicos e, como alterações no VU podem afetar a variabilidade de suas variáveis, em anos com características climáticas típicas da região (TP) e atípicas (ATP). Foram utilizados dados limnológicos de dois pontos BG019 (p1) e BG051 (p2) entre os anos 2008 e 2015, obtidos em bases disponibilizadas por órgãos ambientais competentes. Foram realizadas correlações de Spearman, para cada ponto entre a porcentagem de VU e as seguintes variáveis: concentração de clorofila-*a*, coliformes totais e fecais, condutividade, cor, carbonato de cálcio, DQO, estreptococos fecais e as concentrações de fósforo total, nitrato, nitrito, nitrogênio orgânico, nitrogênio amoniacal, oxigênio dissolvido, potássio solúvel, sólidos dissolvidos totais, sólidos em suspensão totais, sólidos totais, pH, turbidez e temperatura. Também foi calculada a amplitude das variáveis correlacionadas com o VU e também suas variabilidades assim, classificando os anos de amostragem de acordo a ocorrência dos eventos climáticos (TP e ATP). Foi realizado o teste Mann-Whitney para verificar se houve diferenças entre as variabilidades das variáveis para cada período e, as variáveis associadas ao VU em ambos os pontos dentre todas trabalhadas, foram: pH p1: (R=-0,89; P=0,004), p2: (R=-0,59; P=<0,000) e turbidez p1: (R=0,65; P=<0,000), p2: (R=0,67; P=<0,000). Não foram detectadas diferenças significativas entre períodos de clima TP e ATP através das variabilidades dos parâmetros; pH p1: (U=2,0; P=0,11), p2: (U=6,0; P=0,66), turbidez p1: (U=7,0; P=0,88), p2: (U=3,0; P=0,20). Tal resultado sugere uma tendência do reservatório de Furnas em “tamponar” as variações ambientais, justificado por sua grande extensão e volume hídrico.

Agradecimento a Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) – Unidade Acadêmica de Passos.